



SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA

**Relatório Trimestral
(Janeiro – Março/2012)**

Porto Velho, 20 de julho 2012.



SUMÁRIO

1. MONITORAMENTO PALEONTOLÓGICO NO CANTEIRO DE OBRAS-----	3
2. ATIVIDADE EDUCATIVA-----	4
3. CURADORIA DO MATERIAL PALEONTOLÓGICO DO MUSEU ESTADUAL DE RONDÔNIA - MERO-----	5



Programa de Preservação do Patrimônio Paleontológico

Relatório Trimestral
(Janeiro-Março/2012)

1. Monitoramento Paleontológico no Canteiro de Obras

Margem Esquerda

Durante o mês de janeiro a área do Igapó, foi monitorada constantemente, sendo registrado no local sedimento do tipo silto-argiloso de coloração predominantemente preta, rico em matéria orgânica, uma vez que cessaram as escavações por máquinas retroescavadeiras neste local. O monitoramento foi finalizado no local, não foram evidenciados restos/vestígios paleontológicos. Nos meses fevereiro e março foram monitoradas as áreas denominadas grupos de geração 2, 3, 4, sendo identificados nos relatórios anteriores como Canal de Redução GG2 e o Canal de Fuga. Nessas áreas houve a retirada de sedimentos silto-argilosos amarelados. No Canal de Redução GG4 os sedimentos escavados eram areno-argiloso mosqueada de característica intemperizada. Durante o trimestre foi evidenciado apenas um único registro no Canal de Redução GG4, de uma vértebra de um reptiliano parcialmente mineralizada e bom estado de preservação, porém com característica de transporte, e sem contexto sedimentar, apesar de terem sido evidenciados depósitos sedimentares, não foram evidenciados restos e/ou vestígios paleontológicos em nenhum dos locais.

Ao final do trimestre foram finalizadas as escavações sedimentares devido ao esgotamento desses depósitos, locais potencialmente fossilíferos, não sendo



mais necessário o monitoramento paleontológico no canteiro de obras da UHE Santo Antônio.

2. Atividade Educativa

Apesar da finalização das ações educativas no mês de novembro, a equipe do *Programa de Preservação do Patrimônio Paleontológico* da UHE juntamente com a equipe do Programa de Educação Patrimonial da Scientia, elaborou um texto base sobre a temática Arqueologia e Paleontologia a fim de ser entregue aos professores e alunos, conforme mencionado no *Relatório Trimestral Outubro-Dezembro – 2011*. Segue abaixo a listagem dos materiais selecionados e adquiridos pelo programa.

EDUCAÇÃO PARA PALEONTOLOGIA: LIVROS PARA ALUNOS E PROFESSORES					
LIVROS					
Autores	Título	Coleção	ISBN	Editora e Edição	Ano
Andrew Stephens	Fósseis, Rochas e Minerais	Perguntas e Respostas	9788537602140	Todolivro, edição 1	2007
Amy Boumnn	Rochas e Fósseis	Coleção Planeta Terra	9788574887852	Girassol, edição 1	2009
Mauricio de Sousa	Manual da Pré-História do Horácio	Manuais da Turma da Mônica	9788525045997	Editora Globo, edição 1	2010
Jacqui Bailey	A História de um Fóssil de Dinossauro	-	9788536803692	Difusão Cultural, edição 1	2008
Lana Luiza Maia & Alexandre Magno Feitosa Sales	Descobrimdo os tesouros do Cariri	-	9788563155696	Littere	2010



Alunos 5 ^{os} anos EEEF Bom Jesus Revisão e edição: Cassiana Porcino Perez	Paleontologia e a Origem e Evolução da Vida na Terra	-	-	Programa de preservação do patrimônio paleontológico UHE Santo Antonio/ Scientia Consultoria Científica	2011
Programa de Preservação do Patrimônio Paleontológico Scientia/2011	Planos de Oficinas e Sugestões de Atividades Interdisciplinares de Educação em Paleontologia				

3. Curadoria do material paleontológico do Museu Estadual de Rondônia - MERO

Em janeiro o museógrafo Mauro Agostinho Chagas Ferreira que vem participando, como consultor convidado, de algumas das atividades do PPPP, deu continuidade aos trabalhos de curadoria do material paleontológico do Museu Estadual de Rondônia – MERO. Após o isolamento dos fósseis superficiais (*Relatório Trimestral Outubro-Dezembro 2011*), todo o material foi colocado em bancadas ao ar livre, em área coberta e expostos diretamente à luz solar durante um curto período de tempo e em determinada hora do dia. Sendo realizada a retirada de sedimentos que estavam duramente agregados as peças, ressaltando as superfícies e acidentes anatômicos antes encobertos. Posteriormente as partes fósseis fragmentadas foram coladas e



incorporadas a peça fóssil, quando possível, com a utilização de cola branca (PVA). Ao fim do processo de limpeza, secagem e consolidação de partes, foram feitas aplicações em concentração mais espessa de Butvar B76 em solução de acetona, para garantir a estabilização e melhor conservação do material. Teve-se o cuidado de algumas peças não sofrerem qualquer tipo de intervenção química, sendo feita apenas a limpeza com água e mecânica, possibilitando que esses fósseis venham ser datados. O registro fotográfico foi feito em todas as etapas. Ao final do processo os fósseis foram acondicionados em caixas e identificados, estando prontos para serem entregues ao Mero.